

O ESTADO

Orgão do Partido Republicano

Anno III
4.ª EPOCHA

ASSIGNATURAS
Capital, Anno. . . 16\$000
Semestre . . . 10\$000
Interior, Anno. . . 20\$000
Semestre . . . 11\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Estado de Santa Catharina

Capital, 29 de Janeiro de 1901

REDACÇÃO OFFICINA
RUA JOÃO PINTO N. 4
Numero avulso . . . \$100
Atrazado . . . \$200

N. 838

O nosso perdão

Fallou, por fim, depois de uma especie de laborioso parto a folha official.

Não trouxe em seu bojo os espaventosos documentos, que em continuas edições, abrindo a bocca e gritando com todas as forças de seus pulmões dizia possuir e dos quaes, não cessava de exclamar, laria logo, dando na momentosa questão o tiro de honra. O que ella trouxe, em sua edição de ante-hier, foi a espada vencida, que o antigo gou, abatida, por não poder na luta ingrata que provocara, e na qual tão desagradavelmente tomara o tipo do heroe de Cervantes, proseguir de frente activa.

Si fossemos mãos, si no nosso coração não se sentisse esse sentimento do perdão tão proprio da fidalguia de caracter que nos distingue, diriamos que estavam vingados com a leitura desse tombo, que transcrevemos *O Dia* de ante-hontem:

«Exultem os nossos colegas d'*O Estado*. — o debito do Thesouro para com o Hospital de Caridade em 1893 era na verdade inferior ao que avançamos por termos tomado englobadamente a divida dos dez annos aquella epocha.

Isto reconhecemos pela des criminalação que temos a vista e não pelo que o *O Estado* tem publicado.

Seriam os collegas assaz cavalheiros para procederem como estamos procedendo, com a maxima lealdade?»

Mas não! Apellido do triste papel do collega, que tão promptamente deu ouvidos a intrigas por demais pequenas e baixas, não aceitamos a espada de honra que nos offerece, em bora fazendo o deixe ainda, por inadvertencia, o collega um pedaço da moeda da intriga a que procurou dar fóros de cidade:

Dissemos por vezes, e novamente repetimos, que em 1893 não devia o governo nenhum ao Hospital de Caridade d'aqui, recebendo este mensalmente os 700\$000 rs. consignados para auxiliar a sua custeio sendo, que a differença em seu favor recebeu a empolice inalienavel para o seu patrimonio, como é de lei.

A cifra de 80.000\$000, que assignalou como sendo em 1893 a divida do Estado para com o Hospital, reportando uma inexistencia, desaparece ao com a affirmativa aliaes comprovada com documentos officiaes de que jamais dividas houveram para com o pio estabelecimento a não ser

n'esta terrivel quadra de apixia da vida catharinense. Si a nobreza do nosso procedimento para com o collega alguma gratidão pode lhe inspirar, pedimos-lhe voltar novamente a publico, mas desta vez, para supplicar o perdão das injurias que assa-te cou contra a Veneravel Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade desta Cidade, que como nós, fortalecida nas doutrinas do divino Jesus, o perdoará igualmente.

Ainda o attentado

O Dia, em seu ultimo editorial, investe contra o honrado juiz de direito desta capital pela conducta que manteve diante desse scriho espectralculo, que o sr. governador, á mandado de quem tem sobre sua ex. influencia real, prouveu ha poucas dias, para vergonha de seu governo, empessando no cargo de superintendente municipal o sr. Campos Lob, em desrespeito ao acto d'aquelle magistrado, que havia mantido na posse o superintendente demittido sr. Raulino Horn.

Não extranhemos os termos do ataque.

O magistrado, que no cumprimento severo de seus deveres, caminha de frente erigida, pautando os seus actos nos limites do justo e honesto, tendo diante de si como suprema norma de conducta, simplesmente a Lei, cujo sacerdocio exerce, não pode deixar de receber da camarilha que assessorá o governador, essas injurias que quotidianamente assaca contra os que não se curvam á prepotencia do governo que nos afronta.

A revolta, que no espirito do prorecto juiz produziu esse attentado sem nome, que na historia do poder judiciario deste Estado passará como o mais nojentto escarro que lhe é atirado ás faces, commo-tam n'a agora os apaniguados de palacio, fazendo em torno do telegramma, que expedia ao sr. Presidente da Republica as mais pueris apreciações.

O facto, em questão, exclama o soffregio defensor do attentado do governo, escapa a acção da União, por isso mesmo que elle pertence a economia do Estado.

Mas todos os factos inherentes a economia dos Estados dovem, na hypothese de violação de direitos, ser emalgamados ao conhecimento do unico poder competente, que é o poder judiciario estadual, como é possível uma solução

por esse importante ramo dos tres em que se divide a soberania politica do Estado, si é justamente elle quem vêm, n'essa terrivel dança macabra, de receber do executivo o terrivel golpe que prostará, reduzindo a um corpo inerte?

Si a constituição federal, no seu tantas vezes fallado artigo 6º, referindo se aos casos da intervenção do governo da União nos negocios peculiares aos Estados, não comprehendendo justamente a hypothese de que se trata, devendo nesse caso, ser ella decidida pelo poder judiciario do Estado, então, deante da anomalia que accorremos, a annullação launice poder ao petente para decidindo assumpto, a intervenção de um poder mais forte se impõe, impertorizante, integrando o Estado, tutelado pela supremacia gradativa de um dos órgãos componentes do seu soberania. A lei não pode ser casustica, e a abdicar d'*O Dia* pelo pesamento do legislador constituinte não podia passar por fôrto, essa monstruosidade que estamos assistindo, mais proprio de um tempo do que de quem se acha no pleno gozo de suas faculdades mentaes.

Mas quando mosso a sua argumentação cerce de cavalleiro, pela verificação da impossibilidade constitucional da intervenção federal, ainda assim ao conhecimento do primeiro magistrado da Republica ha de chegar esse grito de agonia de um poder em cujo seio acaba de ser cravado o punhal pelo chefe de poder executivo do Estado, entre as gargalhadas d'aquelles que o cercam.

O nosso amigo e chefe, coronel Germano Wendhausen, recebeu da cidade de Lages o seguinte telegramma

«Lages, 25. — Germano Wendhausen. — Florianopolis. — República Partido para formação novo directorio heitem aqui realizada concerraram 153 electores Esperamos resultados outrás districtos.

Amigos possuidos entusiasmados.

Mauricio.

O nosso dedicado amigo e collaborador padre Manoel de Miranda Cruz, apresentou ao Hospital de Caridade d'esta Capital, com um appareho cirurgico para applicação de ventozas.

Molestias dos olhos

Curam-se com o Colyrio do Dr. Farocurista formado pela Faculdade do Rio de Janeiro e com longa pratica de sua especialidade aqui no Brasil e na Europa. E' um remedio seguro e inoffensivo Acompanha cada vidro uma bulha que explica claramente o modo de

O Provedor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade se publico

No protesto que publiquei a 21 do corrente mez, n'este jornal, eu affirmei que o debito do Thesouro do Estado para com o Hospital de Caridade d'esta cidade, nos exercicios de 1892 e 1893, attingia de Rs. 80:531\$346 como falsos e levianamente pretendou fazer erro ao publico o escriptor d'*O Dia*; declarei então que essa impropria pertencia a todos os Hospitales do Estado, e que o digno Procurador Geral do Senhor Joaquim de Souza, Filho, ha de escolher o exmo sr. Secretario das Finanças para desofficiar a mesma, e a de que pedimos ficar pueramente enroscada a n'uma officina.

Tudo felizmente chegou a noticia. Em esse degnatissimo, que figura na e o *O Estado* conta a sua publicação, que o debito do Thesouro do Hospital attinge a somma de rs. 18:809\$689, que, comparada com a de 80:531\$346, dá uma differença para mais de rs. 61:721\$657.

E' preciso ainda notar-se, que a quantia de 18:809\$689 a qual tinha direito o Hospital pelas liquidações d'esses dois exercicios, não era para ser recebida em numerario, mas sim, em apolices inalienaveis para o seu patrimonio, porquanto, as consignações votada em lei para o custeio foram sempre pagas com a maxima regularidade pelo Thesouro do Estado.

Fica assim derruido com um simples sopra, esse fragil castello d' cartas, que o pouco escrupuloso escriptor do *O Dia*, levantou para com elle amparar a pessaa do exmo. Governador de Estado no tristissimo caso de Hospital de Caridade.

Sempre julguei, e como agora publico, que depois que o infeliz escriptor do *O Dia*, soffreu a tremenda derrota no caso dos 32:400\$000, da liquidação do exercicio de 1899, que foi paga em apolices inalienaveis, e que tentou impingir como divida paga em numerario que não tinha aliade como arma de combate, contra a Administração, se veliasse a tratar da questão do Hospital com argumentos capazes e verosos e não com via perfidia e calumnias, que se temem se defender do exmo. Governador, e não aos membros da Mesa Administrativa do Hospital, que tem no seu passado e no presente uma ce-

Appello ao publico

A Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e do Hospital de Caridade desta Cidade, tendo resolvido diminuir o numero de doentes que possam ser recebidos nas enfermarias do Hospital, por não ter numerario sufficiente para acudir as despesas que são necessarias a seu tratamento, bases como viveres, dietas etc. appella por isso do caridoso povo desta Cidade e fora d'ella e dos laços em particular para dar um obito em qual quer o peccio, util aquelle estabelecimento para assim não sacrificar de todo a pobreza do valida que continuamente nos fizesse as partes.

É para a Mesa Administrativa que o seu appello seja correspondido, podendo ser sustentado a qualquer qualquer e de seus membros ou conselhos directamente ao Hospital.

Consultorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em 9 de Janeiro de 1901.

O Provedor, Germano Wendhausen;

O Vice provedor, João Manoel Gonçalves;

O Secretario, Lauro M. Linares;

O Adjunto secretario, Pomplio V. Duarte Luz;

O Thesoureiro, Saturnino de Souza Medeiros;

O Procurador Geral, Joaquim de Souza Lobo;

O Mordomo do culto, Jose Silveira da Veiga;

O Mordomo das orphãs, Candido Alves de Souza;

O Mordomo dos expostos, João Antonio da Silva.

Consultores, Durval Livramento, João José Rosar, José da Costa Ortega, Augusto Floriano da Silva e João da Silva Ramos.

Força de serviço, dedicação, zelo e amor por aquella pia instituição que serve de antemural á grita dos calumniadores.

O infeliz articulista d'*O Dia* em seu ultimo numero disse: (Querendo retribuir ao tempo em que estiveram na Administração d'este Estado os distintos cidadãos Machado, Elyseu e Christovam, este ultimo de saudosa memoria.) «Nesse tempo se fozse preciso expulsar os doentes, apressar a morte dos moribundos, tudo se faria, porque era a caridade seria um pretexto para mais uma acção coizaavel.»

Oh! de quanta miseria, é capaz o coração formado de lama!

Se o escriptor d'O Dia que tomou a si a ingrata tarefa de defender a todo transe o Exm. Governador do Estado na questão do Hospital, seria capaz de levar por diante o plano sinistro e hediondo de apressar a morte das pobres e infelizes enfermas, e nunca a Administração de então por que compunha se de cidadãos distintos e corações bem formados, só capazes de praticarem o bem, conforme nos ensinou Nosso Senhor Jesus Christo.

Preciso ainda destrair outro ponto escurioso que avançou e aludido articulista.

O Hospital de Caridade d'esta cidade não possui objectos luxuosos, nem superfluos, como leviamente pretendem fazer crer; possui sim, muitos objectos novos e outros quasi novos, mas todos elle necessitar os ao serviço do estabelecimento, que nada custam os seus cotres, por quanto foram presenteados por doações philanthropicas, como se poderá ver no livro das doações, onde tudo consta, inclusive os nomes dos doadores.

Um outro ponto do artigo d'O Dia que precisa de seria rectificação é aquelle em que diz:

«Thesouro deves ao Hospital é uma verdade; mas ricos e pobres podem verificar que a falta de numerario e consequente falta de pagamentos não traduz a menor falta de honestidade, de escrúpulo ou boa vontade em se fazer compromissos.»

Quando e em que tempo leu o levião articulado d'O Dia qualquer documento da Mesa Administrativa do Hospital dirigido ao Exm. Governador do Estado traçando o esboço d'esta questão?

Nunca.

A Mesa Administrativa sem o voto de Sua Exa. com toda auctoridade e disão não poderia fazer officios que por fora de uma vez fez aquella Mesa delegada e seus membros.

Quando e em que tempo leu o levião articulado d'O Dia qualquer documento da Mesa Administrativa do Hospital dirigido ao Exm. Governador do Estado traçando o esboço d'esta questão?

Concluo este assumpto das timando que o levião articulado d'O Dia abandonasse as cifras que anteriormente com tanta desfaçatez apresentava, para mais uma vez o publico avaliar a nenhuma veracidade

que predomina no animo do gratuito inimigo da Mesa Administrativa, que, com orgulho o digo, tem sido sollicita em attender com o maxima empenho e escriptura o mandato que lhe foi confiado pelo digno e honrado eleitorado de Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

Capital, 26 de Janeiro de 1901.

GERMANO WENDHAUSEN.

Exmo. Sr. Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda.

O abaixo assignado, Procurador Geral da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade d'esta Capital, a bem dos direitos do mesmo Hospital, precisa que V. Exa. se digne mandar passar por certidão o seguinte:

Primeiro: Qual a importância arrecadada pelo Thesouro d'este Estado a favor dos Hospitais, no exercicio de 1892? Segundo: Qual a parte que n'esta arrecadação coube ao Hospital desta Capital? Terceiro: Em quanto montou o pagamento para custeio do mesmo Hospital no anno de 1892, ao mesmo Hospital? Quarto: Qual o saldo que ficou pela liquidação d'este exercicio, em favor do Hospital de Caridade d'esta Capital, para ser convertidos em apolices inalienaveis? Quinto: Qual a importância arrecadada por este Thesouro a favor dos Hospitais deste Estado no exercicio de 1893? Sexto: Qual a parte que nessa arrecadação coube ao Hospital desta Capital? Setimo: Em quanto montou o pagamento para custeio do Hospital nesse mesmo anno? Oitavo: Qual o saldo que ficou pela liquidação desse exercicio em favor do Hospital de Caridade d'esta Capital para ser convertidos em apolices inalienaveis? Nono: Se os saldos a favor do Hospital de Caridade d'esta Capital, relativos a 1892 e 1893 para serem convertidos em apolices inalienaveis foram ou não convertidos e em que data foram entregues a Administração? Decimo: Atre que data foram attendidas, por esse Thesouro, os pagamentos para custeio, juros de apolices e tractamento de prapras do Corpo de Segurança? Decimo primeiro: Se finalmente dividida do Thesouro do Estado para com este Hospital dos exercicios de 1892 e 1893 attingiu a quantia de R\$. 80.53 \$346, caso negativo, qual a sua importância?

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade desta Capital em 21 de Janeiro de 1901 (assignado) Joaquim de Sousa Lobo.

Em cumprimento do despacho do cidadão secretario da Fazenda, exarado na presente petição, cumpro-me, em vista dos documentos existentes nesta repartição, certificar o seguinte: Primeiro: Que a importância arrecadada no exercicio de mil oitocentos e noventa e dois a favor dos Hospitais de Caridade foi de quarenta e nove mil quatrocentos e trinta e tres mil quatrocentos e vinte reis.

Segundo: Que dessa arrecadação coube ao Hospital de Caridade d'esta Capital desesse contos seicentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e setenta e tres reis Terceiro: Que o pagamento para o custeio foi de quatrocentos e oitocentos mil reis. Quarto: Que o saldo que ficou pela liquidação do exercicio de mil oitocentos e noventa e dois para ser convertido em apolices, foi de onze contos oitocentos e noventa e cinco mil duzentos e quarenta e quatro reis, achando-se incluído n'este, cincoenta mil seicentos e setenta e um reis, que passou do exercicio anterior. Quinto: Que a importância arrecadada no exercicio de mil oitocentos e noventa e tres foi de quarenta e cinco contos, seicentos e cincoenta e sete mil quinhentos e noventa e um reis. Sexto: Que dessa arrecadação coube ao Hospital de Caridade da Capital quinze contos duzentos e dezoito mil, cento e noventa e dois reis. Setimo: Que

o pagamento para custeio foi de oito contos e quatrocentos mil reis. Oitavo: Que o saldo que ficou pela liquidação do exercicio de mil oitocentos e noventa e tres para ser convertido em apolices foi de seis contos novecentos e quatorze mil quatrocentos e trinta e seis reis, achando-se incluído n'este a quantia de noventa e cinco mil duzentos e quarenta e quatro reis que passou ao exercicio de mil oitocentos e noventa e dois. Nono: Que os saldos relativos aos exercicios de mil oitocentos e noventa e dois e mil oitocentos e noventa e tres, foram com effeito convertidos em apolices e entregues a Administração do Hospital, o primeiro em quinze de Janeiro de mil oitocentos e noventa e quatro e o segundo em dez de Setembro de mil oitocentos e noventa e oito. Decimo: Que o Hospital está pago de custeio ate o mez de Janeiro de mil e novecentos, juros de apolices até o primeiro semestre de mil oitocentos e noventa e nove, tendo recebido por conta do segundo semestre do dito exercicio quinhentos e doze mil e seis, sendo o ultimo pagamento realizado com o tratamento de prapras do Corpo de Segurança relativo ao mez de Agosto findo. Decimo primeiro: Finalmente que a divida para com o Hospital de Caridade da Capital relativos aos exercicios de mil oitocentos e noventa e dois e mil oitocentos e noventa e tres era dezoito contos oitocentos e nove mil e cento e oitenta e seis. E' o que me cumpre certificar a respeito do que tracta a presente petição. Eu, Manoel Jorge de Almeida Coelho, primeiro escripturario da Direcção Geral da Fazenda, da passei e assigno a presente certidão, em 25 do Janeiro de 1901 (assignado) Manoel Jorge de Almeida Coelho conforme (Assignado) O sub-director Gustavo A. da Silveira.

SECÇÃO LIVRE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Lloyd Americano

O Exmo. Sr. Conselheiro Dr. José da Silva Costa, eminente jurista consultor, autor de importantes obras sobre seguros terrestres e maritimos, summa de jurista, cuja competencia e especialidade a conhecida e reconhecida dentro e fora do Brasil, foi conculado sobre a organização desta Companhia, e accionista della e dignouse aceitar o cargo de presidente da assembléa geral. Foi S. Ex. quem redigiu a minuta para o cartorio do tabelião Evaristo de Souza Lobo a escriptura legalisada e o contrato em que as companhias paraenses «Seguranças», «Amazonas» e «Alcatraz» assumem completa responsabilidade pelas operações da Companhia Lloyd Americano, assim como a escriptura publica de sua propria organização.

Este contrato e escriptura foram devidamente registrados na Junta Commercial desta Capital, depositados no Registro de Hipothecas e usou, portanto ao alcance do publico.

Para responder pelas responsabilidades no contrato feito com a Companhia Lloyd Americano, tinham as tres Companhias paraenses, em meados de 1900, os seguintes fundos federaes e estaduais: apolices, açoes, titulos de renda e bens de raiz..... 5.064.390\$462.

Desde então, mais outra Companhia Paranaense adheriu ao convenio da Lloyd Americano e logo que foram concluídos e legalizados os respectivos documentos, as garantias offerecidas por esta Companhia excellentes e importante somma de..... 6.000.000\$000.

A Companhia Lloyd Americano tem recusado terminantemente a solidariedade de diversas Companhias Europeas e Norte-Americanas, por que ainda n'uma patriótica esperança de ver o commercio de seguros no Brasil prestigiado pelos poderes publicos, unido e fortalecido por elementos práticos, sem auxilio externo e confiado a habil gestão de espiritos robustos e superiores, capazes de apprehender o elevado alcance dos modernos principios de espirito de seguro.

Esta Companhia tem pago a vista da apresentação dos documentos legais, o valor de todos os sinistros e reembolsos em riscos por ella assumidos em apolices, cujo valor atinge

Usem somente as
Pilulas Purgativas de
Rauiveira.
São as melhores e
as mais baratas.

PILULAS
DO
DR. FARO

O excellente remedio que cura com segurança
Todas as molestias
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

PODEMOS GARANTIR que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso deste poderoso remedio.

TEMOS A PROVA, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branda e segura.

São approvadas pela directoria Geral de Saude Publica, do Rio de Janeiro, e recoitadas por diversos medicos das cidades do S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme receita que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

Este medicamento é manipulado segundo a formula do Dr. Ulysses Faro ornado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMAS VIO

Depositario geral em Florianopolis
MOELLMANN & FILHO

hoje attinge muitos milhares de contos de reis, a inteira satisfação de seus clientes.

O publico, como já dissemos, poderá consultar todos os documentos referentes a nossa organização: ao dispor dos interessados e a quem de direito acharem a nossa contabilidade.

Todavia, se alguma entidade seria onar contestar a minima particula de uma só das asserções a lima exaradas, e o fiser com a responsabilidade de seu nome, ser-nos-ha grato debater publicamente esse assumpto, tão somente porque nos sera falto o do ensaio de tomar ainda mais conhecida do publico a incontestavel solidez das garantias que offerece esta companhia.

Na gestão dos negocios que nos foram confiados adoptamos por lema: a seriedade e correção em todas as transações: tratando assim nossa construção, saluamos nossa propria consciencia e encontramos grande satisfação nas provas de solidariedade que recebemos com tanto interesse da parte da nossa sociedade, nunca nos preocupando se agradamos ou não aos covardes mofineiros que, não comprehendendo o que seja concorrência legitima e séria, são incapazes de enfrenta-la dignamente.

A Directoria.

Um bom predio

Vende-se, no aprazivel bairro do Mato Grosso, uma casa de solida construção, com chácara, muitos cafeiros e arvoredos frutíferos, tendo excellentes aguas encanadas ramificadas em todos os compartimentos d'esta excellentemente merada, que tem as melhores acomodações para familia, mormente quando tem uma excellentissima cozinha em esgoto, casa propria para banhos; uma boa cozinha construída de tijolo contendo um bonito forno; uma outra boa casa de madeira dentro da mesma chácara, propria para alugar e bem se tem uma linda prereira que produce abundantemente.

Vende-se por preço modico.

Para tratar com o seu proprietario, a Rua Altino Correio n. 39.

ANNUNCIOS

Magnifico emprego de capital

Vende-se por modico, preço, o dando-se algumas vantagens ao comprador, o bom construido sobrado sito a Praça 16 de Novembro n. 29, outrora ultimamente funcionou a Agencia da Companhia Lloyd Brasileiro.

Tracta-se com sua proprietaria a Rua Almirante Lamego n. 9, Faria de Fora.

LANCHA

Vende-se uma em perfeito estado por preço baratissimo.

Para informações n'esta typographia.

Moveis

Vende-se uma mobilia e outros moveis completamente novos.

Para informações na pharmacia popular.

CHAPEOS MODERNOS—Para homens, Senhoras e meninas—CONCORDIA A PHANTASIA—Acaba de receber a JASA

—Oscar Lima—

Bernardina Neves de Oliveira, e tabelada com casa de negocio de secos e molhados no Largo 18 de Maio n. 53, declara que nada deve n'esta praça nem fora d'ella, por não se alicar sem o seu credito, quer apresentar sua conta ao meu predecessor o sr. José Gonçalves da Silva, que será immediatamente pago.

Outro sim peço aos seus verdadeiros o absteio de mandar aliar suas contas até o fim deste mes, do contrario sera publicada seus nomes e a divida sera entregue ao Hospital de Caridade, que muito precisa de dinheiro.

Em 1.º de Maio de 1901, B. N. Oliveira.

VINHO RECONSTITUINTE DE KOLA, QUININUM PHOSPHATADO



...a casa BRAZIL procurando bem servir a sua grande freguezia acaba de receber grande e variado sortimento de fazendas, verdadeiras novidades para as festas do Natal e bailes de entrada do seculo XX.

Chapéos de cabeça, de sol e de chuva.

Novo Seculo

A casa BRAZIL procurando bem servir a sua grande freguezia acaba de receber grande e variado sortimento de fazendas, verdadeiras novidades para as festas do Natal e bailes de entrada do seculo XX.

CAZA BRAZIL

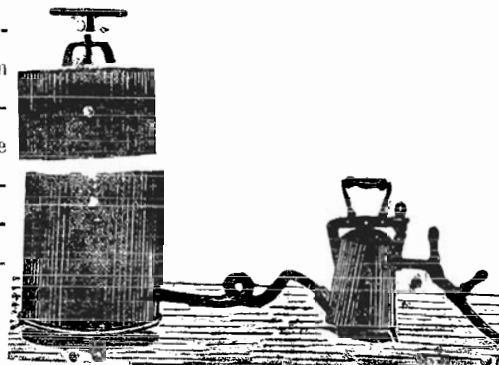
RODOLFO ALMEIDA & ALVES

Rua do Commercio n.º 18

DEVASTADORA

Privilegiada pelo Governo Federal e premiada na exposiçao de Pelotas
Invençao do sr. C. A. Berger

é o unico aparelho por excellencia com que se consegue facilmente a extincçao radical das formigas, esse flagello dos nossos agricul-



Centenas já se acham em uso nos colonias do Rio Grande e todos os compradores estão satisfeitos com o que temos a oferecer.

res. A DEVASTADORA, bem como o pó para a mesma acham-se a venda na casa
Ernesto Vahl & Salentien
DESTERRO
Unicos depositarios para o Estado de Santa Catharina

PILULLAS Catharticas de Assis

VIDRO 1\$500

PREPARADA POR C. DE ASSIS RIBEIRO
PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvadas pela Inspectoria de hygiene



As pilulas Catharticas de Assis são muito mais purgativas, sua acção é branda. Não irritam o estomago e intestinos e sendo cobertas de açúcar, suas virtudes medicinaes conservam-se intactas indefinidamente.

Por um uso constante dessas pilulas chega-se a curar facilmente a dispepsia, falta de appetite enxaquecas, prisão de ventre, hypochondria, accumulação de bilis, hydropelia, ameaças de congestão cerebral, os embaraços do fígado e sempre que se tiver em vista empregar um purgativo e regularizar as funções do estomago.

As pessoas ás quizes o fluxo hemorrhoideal á necessario saúde, o restabelecem em caso de supressão com o uso das **Pilulas Catharticas de Assis**.

É um preservativo por excellencia da prisão de ventre das afecções do fígado, hemorrhoides e das febres em geral. As jovens, quando não tiverem a menstruação regular, muito lucrão com o uso dessas pilulas com algumas dias de antecedencia, na dóse de uma a duas por dia.

Estimulam o estomago e intestinos, auxiliam a digestão, impedem as náuseas, as indigestões e mal estar depois das comidas.

As pilulas Catharticas de Assis são muito mais purgativas, sua acção é branda. Não irritam o estomago e intestinos e sendo cobertas de açúcar, suas virtudes medicinaes conservam-se intactas indefinidamente.

VENDE-SE

Por 7008000

Um terreno virgem proprias para lavouira, sitas no lugar denominado fazenda de Massambú, com 178 metros de frente com 6.600 no travessão que divide terrenos de Simão Paiva, e fundos no sertão extremado pelo norte com terras dos herdeiros do finado Antonio José da Costa e pelo sul com terras da viuva Florencia Maria dos Santos.

Quem as quiser comprar, dirija-se a esta redacção.

Vende-se a espaços casa n.º 14 com frentes a rua do Mino Deus e ao mar, tem tres quartos, armazem, boa agua e esgoto.

Para tratar com José Carlos Feijó e Silva.

Vende-se as casas sitas nas ruas, 16 de Abril n.º 1, Mano Deus n.º 16 e Anna Guzmão n.º 5, para tratar a rua Annita Garibaldi, portão n.º 6.

TONICO MUSCULAR

O vinho reconstituinte de Kola Quinimum Phosphatado Silva Lima.

Depositariorios—Pharmacia e Drograria Elyseu & Filho.

Efeitos admiraveis

SABAO LIQUIDO ROCHA.—Excellente sabao de toilette e higienico medicamento para de prompto dissipar a caspa, cura mordeduras de insetos, callos, feridas, brotoejas, erupções de pelle.

Vende-se na pharmacia de Elyseu & Filho.

OS ESPECIFICOS

DO

NOVO MEDICO DE S. SOARES

EM PILULAS SACCHARINAS

Estes remedios, que constituem uma medicina sem rival para o povo, pela sua innocuidade, grande efficacia e facilidade no seu uso no alivio de todos os mais economicos possiveis, pois, com menos de 15000 de medicamentos, pode-se curar muito bem uma molesta, cujo tratamento, por outro meio, custaria talvez—CENTENAS DE MIL REIS:

Denomina-se **Febrilina**, **Nervina**, **Epidermina**, **Respirina**, **Edomachina**, **Intestina Urinaria**, **Uterina**, **Doridina**, **Inflammina**, **Depuridina** e **Fortificina**. Esta nomenclatura adoptada pelo autor evita os enganos na applicação dos medicamentos e facilita muito o tratamento das molestias, pois que não se precisa ser medico para saber que:

Febrilina é o remedio para as febres em geral;
Nervina, para as afecções nervosas, moraes e mentaes;
Epidermina, para as molestias da epiderme ou pelle;
Respirina, para as molestias dos orgaos respiratorios;
Edomachina, para as molestias do estomago e peitoral;
Intestina para as molestias intestinaes;
Urinaria para as molestias da urina e da urinae;
Uterina para as molestias do utero e outros orgaos da mulher;
Doridina, para as dores;
Inflammina, para as inflammações e congestões;
Depuridina, para as impurezas do sangue: afecções escrofulosas e syphilis e suas consequencias;

Fortificina, para a fraqueza e suas consequencias.

Alem disso, estes **Especificos** do **NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES**, são medicamentos combinados de harmonia com as molestias originadas pelo clima do Brasil e costumes da sua população, tão diferentes dos habitantes de outros paizes, e á por isso que se tornam ainda mais efficazes na cura das enfermidades.

Preparados de forma a conservarem-se por muitos annos em perfeito estado, estes **Especificos** estão sempre promptos a serem usados na occasião da doença, a qualquer hora do dia ou da noite.

Pedidos destes **ESPECIFICOS** do **NOVO MEDICO** ao seu autor e manipulador, J. Alvares de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul, ou as principaes pharmacia e drograrias do Brasil.

DEPOSITARIOS EM SANTA CATHARINA

ELYSEU & FILHO

O Novo Medico remette-se gratuitamente a quem o pedir ao actor J. Alvares de Souza Soares, em Pelotas

As doentes do estomago

Camomilla Rauliveia

Elisir estomatico, carminativo e toni-digestivo, com osso essencialmente de plantas da

FLORA BRAZILEIRA

Esse precioso elixir cura

Dispepsias atônicas, Colicas, Dóres de cabeça e ventre, Promove o appetite, corrige as indigestões, Tonifica o estomago, Alivia a excitação nervosa, Azias, Gastralgias, Acidas, Vomito, Enjôo do mar, etc., etc.

é proveitosa sempre ás crianças, nas indigestões e quando

atacadas pelos vermes.

Não tem dieta nem resguardo

Frasco 2\$500

Raulino Horn & Oliveira, unicos proprietarios e fabricante—SANTA CATHARINA.

Agentes gerais: BARUEL & C., S. Paulo
Deposito nesta cidade: PHARMACIA E DROGARIA de

Elyseu & Filho.

EM VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS